AMAZONAS EMTEMPO

ANO XXXIII - Nº 11.182 - Manaus, sábado e domingo, 20 e 21 de abril de 2024 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves
R$ 2,00

MEIO AMBIENTE

Programa visa recuperar bacia hidrográfica do Mindu

O prefeito de Manaus, David Almeida, e o titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudança do Clima (Semmasclima), Antonio Stroski, realizaram, nesta sexta-feira (19), o lançamento do "Programa de Recuperação de Ecossistemas Urbanos – Viva Mindu". O programa visa a recuperação de toda a bacia hidrográfica do Mindu, com seus mais de 21 quilômetros de extensão, que atravessa 17 bairros da cidade, com cerca de 800 mil pessoas que vivem próximas de suas águas.

Últimas 2

SEINFRA

Entrega de mais de 120 títulos definitivos de moradia em Novo Airão

Política 6

66ª EDIÇÃO

Festival Folclórico acontece em junho na Bola da Suframa

Plateia 13

CMM

Partidos apostam em grandes nomes para vereador de Manaus

Política 5

RESGATE

Mulher fica presa por 10 anos em cativeiro

Mundo 11

NOSSO CENTRO

Lançada principal estrutura do píer turístico nas águas do Rio Negro

Dia a Dia 9

Programa para recuperação de ecossistemas urbanos

Lançamento do "Viva Mindu" ocorreu na sede da prefeitura de Manaus, na Zona Oeste da capital

O prefeito de Manaus, David Almeida, e o titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudança do Clima (Semmasclima), Antonio Stroski, realizaram, nesta sexta-feira (19), o lançamento do "Programa de Recuperação de Ecossistemas Urbanos – Viva Mindu". O programa visa a recuperação de toda a bacia hidrográfica do Mindu, com seus mais de 21 quilômetros de extensão, que atravessa 17 bairros da cidade, com cerca de 800 mil pessoas que vivem próximas de suas águas.

O lançamento do "Viva Mindu" ocorreu no auditório Isabel Victoria de Mattos Pereira do Carmo Ribeiro, na sede da prefeitura. De acordo com o prefeito, o "Viva Mindu" é um programa que contará com suporte de diversas secretarias, órgãos públicos estaduais e também instituições privadas, pois será necessário todo apoio possível de recursos e conhecimentos técnicos para que as ações sejam implementadas nos próximos anos.

"Nós vamos buscar recursos, para que possamos implementar essa mudança. É um projeto com a prefeitura e todas as suas secretarias trabalhando na transversalidade e assim buscamos implementar esse projeto, para daqui a 10, 15 anos estarmos comemorando a despoluição da bacia do Mindu", enfatizou Almeida.

DIVULGAÇÃO

David Almeida lança programa 'Viva Mindu' para recuperação de ecossistemas urbanos de Manaus

O prefeito destacou alguns parceiros internacionais que já apoiam projetos ambientais na cidade e também informou que vai apresentar o programa na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), que será realizada em Belém, para obter suporte financeiro do Fundo Amazônia. "O Programa Nacional das Nações Unidas (Pnuma) selecionou dois projetos da cidade, que serão também apresentados na COP 30 e eu tenho certeza que são projetos que vão receber aporte de recursos. Inclusive, vamos pleitear recursos do Fundo Amazônia, para que o governo federal possa investir na cidade de Manaus e assim consigamos o sonho da nossa cidade que é a despoluição dos igarapés", afirmou o prefeito.

O secretário da Semmasclima, Antonio Stroski, explicou que o programa é ousado, é um sonho para ser realizado ao longo de muitos anos, mas que era necessário um ponta-pé inicial. "Isso não é um projeto para um, dois ou três mandatos consecutivos: é para muito mais que isso, mas queremos começar agora. Nós temos estratégias de curto, médio e longo prazo e vamos precisar de muitos parceiros, mas principalmente do envolvimento e engajamento da população de Manaus", disse o secretário.

O titular do órgão ambiental também destacou que o programa "Viva Mindu" terá impactos ambientais, sociais, econômicos e climáticos, que os primeiros passos serão para a gestão adequada dos resíduos, combater vazadores de lixo e conscientizar a população que mora às margens e próximo do igarapé, pois o lixo descartado de forma irregular a quarteirões de distância acaba sendo levado pelas chuvas para os igarapés.

"Nós começamos pela gestão adequada dos resíduos. Nós temos o comportamento da população com o acondicionamento correto dos resíduos. A máxima do projeto é o caminho do lixo é o caminho das águas: não é só quem está às margens dos igarapés que tem a responsabilidade, quem está distante dali, mas se fizer errado, as águas da chuva vão se encarregar de levar o lixo aos corpos d'água", enfatizou.

Suporte

O programa contará com suporte da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O reitor da instituição, André Zogahib, participou do evento de lançamento representando o governo do Estado. Ele destacou que a UEA possui grupos de pesquisas na área ambiental que vão atuar em parceria com a Semmasclima, para a recuperação da bacia hidrográfica do Mindu. "Eu acredito que com o trabalho da prefeitura e com os nossos esforços dos grupos de pesquisa, nós vamos conseguir transformar a nossa cidade, nesse aspecto ambiental, na conservação dos nossos rios, dos nossos igarapés", afirmou o reitor.

Todos os órgãos da Prefeitura de Manaus estarão atuando no programa, cada um com seu papel específico, sendo na área social, educacional, planejamento urbano, entre outros.

|Contexto|

Portela1978@gmail.com | Lilian Portela

Valor insuficiente

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), ironizou o valor de R$ 3 milhões que o deputado federal Amom Mandel (Cidadania) afirmou ter destinado para o asfaltamento de ruas da capital amazonense através de emendas parlamentares. Ao ser questionado sobre a "ajuda" do parlamentar, em entrevista a jornalistas na quinta (18), David ficou surpreso, riu e disse que o valor "não dá para fazer um tapa-buraco em seis ruas".

A entrevista foi concedida a jornalistas do G6, grupo formado pelos sites Amazonas Atual, Blog do Hiel Levy, BNC Amazonas, Portal Único, Portal do Marcos Santos e Portal do Mario Adolfo.

Afastamento

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), declarou publicamente na última quinta-feira (18) seu afastamento do governador Wilson Lima (União) e afirmou que enfrentará o candidato apoiado por Lima nas eleições de outubro, o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Roberto Cidade (União). "Ele optou por lançar uma candidatura própria do grupo dele e eu não vejo problema nenhum. Nós vamos nos enfrentar e mostrar para a população o que é administração, o que é gestão, o que é entrega, o que é efetivamente o serviço público", disse.

Disputa das grandes

David Almeida tem chances de disputar uma reeleição, mas ainda não assumiu isso publicamente. Contudo, o apoio do governador Wilson Lima à pré-candidatura do deputado estadual Roberto Cidade (UB) demonstra que a disputa, caso David brigue pela reeleição, envolverá as quatro maiores máquinas públicas: Estado (governo), Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), Prefeitura e Câmara Municipal de Manaus (CMM). Além disso, a disputa deve movimentar os caciques políticos, que já começam a definir suas posições no tabuleiro político.

Reoneração da folha

A Confederação Nacional dos Municípios estimou, nesta quinta (18), que a reoneração da folha de pagamento das prefeituras de municípios do Amazonas, prevista no projeto de Lei 1027/2024, vai acabar com uma economia que este ano está estimada em R$ 92 milhões.

Pelo projeto defendido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a contribuição das prefeituras subiria dos atuais 8% sobre a folha de pagamento para 14% no ano que vem, 16% em 2025, 18% em 2026 e finalmente voltaria ao patamar de 20% em 2027.

Transparência

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) está entre as 11 unidades do Ministério Público que receberam a menção "excelente" por alcançar 100% de desempenho no mapa da transparência feito pela Comissão de Controle Administrativo e Financeiro (CCAF) – órgão do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) –, que avalia os portais da transparência das unidades e ramos do MP brasileiro.

O resultado, que avaliou os dados referentes ao 2º semestre de 2023, vem um ano após o MP-AM ser indicado, pelo mesmo CNMP, como uma das entidades com a transparência dentre as piores do país.

DIVULGAÇÃO

Disputa para prefeito de Manaus atrai segunda empresa nacional de pesquisa

A AtlasIntel Tecnologia de Dados registrou na quinta (18) pesquisa para medir a intenção de voto dos eleitores para prefeito de Manaus. Esta é a segunda empresa nacional que demonstra interesse pelas eleições municipais da capital amazonense deste ano. E o que é mais interessante, pagando os estudos com recursos próprios.

A pesquisa do Instituto Paraná de Pesquisas, divulgada na última terça (16), foi realizada no período do dia 10 a 15 deste mês. Custou R$ 12.000,00 e entrevistou 800 eleitores de Manaus. A AtlasIntel já começou a executar a pesquisa e irá entrevistar 800 eleitores de Manaus. A divulgação está prevista para a próximo quarta (24) e custará R$ 35.000,00.

A última pesquisa da AtlasIntel no Amazonas foi realizada em novembro de 2020, durante o segundo turno das eleições para prefeito de Manaus entre Amazonino Mendes e David Almeida.

A nova resolução da Justiça Eleitoral determina que a empresa precisará apresentar ao TSE, ao final do pleito, a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) do ano anterior, para comprovar que tinha recurso em caixa para arcar com o custo da pesquisa.

Bloqueio do WhatsApp e Telegram

O STF iniciou, na madrugada desta sexta (19), o julgamento sobre a possibilidade de bloqueio de aplicativos de mensagens, como o WhatsApp e o Telegram, no Brasil. A análise ocorre em plenário virtual até 26 de abril. Relator do caso, o ministro Edson Fachin votou contra o bloqueio. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, argumentou que a medida fere a liberdade de expressão.

A decisão do STF vai determinar se a Justiça pode paralisar o funcionamento de aplicativos de mensagens temporariamente, caso as empresas não entreguem informações de usuários investigados por crimes.

Novo-AM oficializa candidatos

Neste sábado (20), o Partido Novo-AM oficializou cinco pré-candidaturas para as eleições municipais. Além de Manaus, a sigla confirmou representantes nas eleições para prefeito nos municípios de Maués, Nova Olinda do Norte, Parintins e Presidente Figueiredo.

Os pré-candidatos anunciados foram: Maria do Carmo Seffair, que concorrerá à prefeitura de Manaus; Luís Canindé, que disputará a prefeitura de Maués; Josiel Barroso, pré-candidato em Nova Olinda do Norte; Michele Valadares, que concorrerá em Parintins; e Anderson Leal, que disputará a prefeitura de Presidente Figueiredo.

Prisão à ex-prefeito

O ex-prefeito de Anamã, Jecimar Pinheiro, foi julgado e condenado pela Justiça Federal por desvio de recursos destinados à educação. A sentença, assinada pelo juiz federal Thadeu José Piragibe Afonso, titular da 2ª Vara Federal Criminal do TRF-1, foi proferida em 5 de dezembro do ano passado.

O juiz determinou uma pena de 5 meses de detenção em regime aberto, juntamente com a obrigação de ressarcir o montante de R$ 266,7 mil aos cofres públicos. Jecimar Pinheiro Matos teria utilizado de maneira indevida os recursos do Fundeb, ciente e de forma deliberada.

Descanso

A nova Política Nacional de implantação de Pontos de Parada e Descanso (PPD) em estradas federais prevê a oferta do serviço a partir de 2025. Instalações com infraestrutura para atender motoristas em viagem serão obrigatórias nos contratos e projetos de concessão das rodovias.

De acordo com o Ministério dos Transportes, além de garantir as condições adequadas de repouso para os profissionais, a medida busca ampliar a segurança e reduzir o número de acidentes nas rodovias federais.

A Lei do Motorista (nº 13.103/2015) foi regulamentada e as mudanças começam a vigorar em 2 de maio.

Vice indígena

O pré-candidato do PT a prefeito de Manaus, Marcelo Ramos, afirmou na sexta (19), Dia dos Povos Indígenas, que sua vice pode ser uma indígena. Ele até citou o nome: Vanda Witoto. Ela é amazonense de Amaturá, de 36 anos, técnica de enfermagem. Na eleição de 2022 disputou para deputada federal, não se elegeu, mas obteve 17 mil votos.

Ramos está de olho nesse voto indígena quando diz que vai discutir seu vice na chapa com a federação do PT com PCdoB e PV. "Nós queremos dialogar com a federação Rede-Psol. Tem uma liderança popular muito importante, que é a Vanda Witoto", avaliou.

Frase polêmica

Uma frase polêmica de uma pré-candidata à Prefeitura de Manaus, Maria do Carmo Seffair (Novo), causou incômodo entre as escolas de samba e o meio carnavalesco da capital amazonense.

Ao ser questionada sobre suas preferências entre festas juninas e o Carnaval, Seffair disparou que "detesta Carnaval". A declaração gerou indignação por parte das escolas de samba de Manaus.

Em uma nota divulgada nas redes sociais, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente de Aparecida (GRES), que conquistou o tricampeonato neste ano, foi uma das primeiras agremiações a se manifestar.

Novo presidente do TSE

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai eleger o novo presidente e vice em eleição a ser realizada no próximo dia 7 de maio. Em eleição com voto secreto e realizada por meio da urna eletrônica, os ministros escolherão quem vai substituir Alexandre de Moraes no comando da Corte.

Por tradição, a próxima a assumir a presidência é a ministra Cármen Lúcia, hoje vice-presidente. E o ministro Kassio Nunes Marques deve ser o vice, pelos trâmites normais. Mesmo assim, o TSE realiza as eleições e só diante do resultado anuncia os nomes.

Secretário rebate Marcelo

O titular da Seburb-AM, o ex-deputado Fausto Júnior, usou suas redes sociais nesta sexta (19) para rebater críticas feitas pelo pré-candidato à Prefeitura de Manaus, Marcelo Ramos (PT).

Ramos criticou o fato de autoridades do estado e da prefeitura não citarem o presidente Lula em lançamentos de programas sociais do Governo Federal na cidade. "Você foi o deputado que mais destinou recursos ao AM na legislatura passada, e não me lembro de você ter citado o governo federal anterior. Então, se você nos critica por isso, então como você mesmo fala, que o faça ajoelhado no milho", rebateu Fausto.

Estelionato

O deputado federal Adail Filho (Republicanos-AM) apresentou na quinta (18) um Projeto de Lei para tornar crime usar a biometria digital e facial de pessoas que já morreram. O projeto foi apresentado depois da repercussão da prisão de uma mulher no Rio de Janeiro que levou um parente morto ao banco.

A proposta do deputado Adail Filho altera trechos do Código Penal brasileiro que tratam do crime de "vilipêndio de cadáver" e estabelece detenção de 2 a 5 anos. O texto ainda aumenta a punição de 1/3 ao dobro se o crime de estelionato for cometido com o uso de um cadáver.

Audiência pública

Após convocação da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados para uma audiência pública sobre os Projetos de Lei complementares do Governo Federal para a regulamentação da Reforma Tributária, o secretário extraordinário, Bernard Appy, foi confirmado como participante do debate. Appy vai à comissão após a apresentação do requerimento do deputado federal Pauderney Avelino (União-AM), que criticou a falta de esclarecimentos sobre o teor dos projetos.

A audiência pública será realizada no Plenário 2 do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, às 10h.

Aplausos

DIVULGAÇÃO

À amazonense Fabrícia Leão, que se consagrou campeã da edição 42ª edição da Team Águia Footvolley Cup (TAFC), um dos principais eventos de futevôlei do mundo, que aconteceu no último fim de semana, na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL). Fabi, como é conhecida na modalidade, levantou a taça junto com sua parceira Ingrid pelo placar de 18 a 16, em jogo de um set de 18 pontos.

Vaias

DIVULGAÇÃO

Ao número de mortes por dengue em 2024, que já é o maior do século no Brasil. Mais de 1,5 mil pessoas morreram em decorrência da doença no país somente nestes primeiros quatro meses do ano. Os dados do Ministério da Saúde foram divulgados nesta quinta (18).

As notificações de casos suspeitos, confirmados e de mortes continuam em alta em todo o país. Até agora, estão sob investigação mais de 3,5 milhões de pessoas provavelmente infectadas pela dengue. Somente na última quarta para a quinta, foram 197.118 novos doentes.

EMTEMPO

NEW SCREEN PUBLICIDADE LTDAEPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara, nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070 Manaus/AM

Presidente de Honra

FALE CONOSCO
Assinatura Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação
(092) 9141-0737

Editorial

A formiga e o elefante

À medida que o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil se prepara para julgar a possibilidade de bloquear aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram, uma questão de fundamental importância para a sociedade brasileira é trazida à tona. Em jogo está o equilíbrio delicado entre a segurança pública e a liberdade individual, especialmente em uma era em que a tecnologia permeia quase todos os aspectos de nossa vida.

O cerne da controvérsia é a demanda do Judiciário por informações de usuários investigados por crimes, e a recusa das empresas de tecnologia em fornecer esses dados, alegando dificuldades técnicas devido ao volume astronômico de dados processados em seus sistemas. A resposta proposta — o bloqueio desses aplicativos — é uma medida extrema que colide diretamente com a realidade, que, no Direito do Trabalho, é um princípio, o da "primazia da realidade", exposto, de maneira um tanto vulgar, na frase "não se pode, por uma sentença, fazer uma formiga parir um elefante".

Um bloqueio generalizado de aplicativos de mensagens teria repercussões profundas e imediatas na vida de milhões de brasileiros. Estes aplicativos não são apenas ferramentas de comunicação pessoal; eles são vitais para o funcionamento de negócios, educação, e até mesmo serviços de saúde em muitos casos. A interrupção desses serviços não apenas isola indivíduos e comunidades, mas também prejudica a economia digital, que é um motor crescente de desenvolvimento no país.

A posição de que a polícia e o Ministério Público devem buscar meios mais eficazes para obter informações em suas investigações é, não apenas razoável, mas necessária. Existem métodos de investigação que podem ser aprimorados e adaptados às realidades da era digital sem comprometer os direitos fundamentais dos cidadãos. A cooperação internacional, o uso de inteligência artificial para análise de dados públicos e a criação de marcos regulatórios que respeitem tanto a segurança quanto a privacidade são caminhos possíveis.

O desafio que se apresenta ao Brasil, e ao mundo, é como regular a tecnologia de forma que proteja os cidadãos sem sufocar a inovação ou comprometer direitos fundamentais. A solução para esse dilema não é simples e requer um diálogo aberto e contínuo entre governos, empresas de tecnologia, sociedade civil e especialistas em direitos digitais.

Que Deus ilumine as cabeças de nossos ministros nesse e em outros julgamentos!

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Esperança!

"Eu deixo aqui meu apelo. Apelo de 200 mil indígenas que habitam, lutam pela sua sobrevivência nesse país tão grande e tão pequeno para nós, Santo Padre. Depositamos no senhor, como representante da Igreja Católica, chefe da humanidade, que leve nossa voz para que ainda a nossa esperança encontre repercussões no mundo internacional. Esta é a mensagem que deixo para o senhor" (Marçal de Souza Tupã'i para Papa João Paulo II, 1980, Manaus).

Constatamos um aumento e acirramento da violência contra os povos indígenas dentro de seus territórios. Grupos convocam por redes sociais à população, a grupos armados e, em alguns casos, com a conivência de representantes das forças de segurança, para promover ataques violentos e ameaças contra os povos indígenas. Alguns deles se organizam no que chamam agora de "Movimento Invasão Zero". Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, oito ataques foram realizados contra comunidades indígenas no sul e extremo sul da Bahia.

Outros ataques foram perpetrados no Tekoha Guasu Guavirá, do povo Avá Guarani, no Paraná; e em outros povos nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Mato Grosso do Sul, com a criminosa queima de Casas de Reza.

A discussão em torno do chamado Marco Temporal, continua a levar violência contra os povos indígenas. Aceitar o marco temporal é tornar lei a invasão e destruição de terras indígenas. A insegurança jurídica sobre as terras indígenas é palco para o aumento do racismo e da morte em relação aos indígenas. Muitas comunidades permanecem vivendo em acampamentos improvisados, à beira de estradas, sob lona preta, sem nenhuma segurança e sem condições dignas de vida. Comunidades permanecem ameaçadas dentro de seus próprios territórios retomados, à mercê de ameaças de despejo, de ataques armados ou de decisões injustas de reintegração de posse. Em territórios, inclusive já homologados, persiste a invasão de grileiros, madeireiros, caçadores e pescadores ilegais, garimpeiros ou grupos vinculados ao tráfico de drogas, o crime organizado e outros grupos.

Os 305 povos que resistem no Brasil, com suas diversas formas de ser e de estar no mundo, responsáveis por mais de 270 línguas vivas e por sistemas culturais extremamente ricos, que vivenciam diversas formas de profunda espiritualidade e expressão do Sagrado, ajudam a acreditar que é possível um mundo mais justo e sustentável, rico na diversidade, onde "todos tenham Vida, e Vida em abundância".

"Devemos escutar mais os povos indígenas e aprender com seu modo de vida, a fim de compreender adequadamente que não podemos continuar devorando avidamente os recursos naturais, porque a terra nos foi confiada para que seja mãe para nós, a mãe terra, capaz de dar o necessário a cada um para viver" (Papa Francisco).

Caminhar na esperança, na busca da justiça, da fraternidade e da dignidade dos povos indígenas!

Swammy Mitozo

é médico oftalmologista, especialista em Gerontologia. Pesquisador da FUnATI. Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas pela Fundação de Medicina Tropical.

Alerta: doença do olho seco tem aumento na população amazonense

A doença do olho seco é um problema na produção ou na qualidade da lágrima que provoca o ressecamento da superfície do olho, da córnea e da conjuntiva.

A população amazonense precisa se conscientizar sobre essa síndrome que está aumentando muito em todas as faixas etárias da população.

Embora as mulheres sejam as mais afetadas, por conta das alterações hormonais que experimentam ao longo da vida, uso de pílulas contraceptivas e terapia de reposição hormonal, todos precisamos entender essa doença, porque ela pode interferir na qualidade de vida das pessoas.

Principais causas da síndrome do olho seco:

– Diminuição da função das glândulas lacrimais e perda da água das lágrimas por causa do envelhecimento, de algumas doenças, do uso de certos medicamentos;

– Evaporação excessiva provocada por ar condicionado, vento, clima quente e seco, fumaça, etc.;

– Anormalidades ou infecções nas pálpebras.

Os principais sintomas da síndrome do olho seco são:

– Secura;
– Vermelhidão;
– Coceira;
– Ardor;
– Sensação de corpo estranho e de "areia";
– Sensibilidade à luz;
– Dificuldade de movimentar as pálpebras e maior produção de muco em casos mais graves;
– Cansaço visual.

Campanha

No Brasil, ocorre uma campanha mundial intitulada Julho Turquesa, uma parceria entre a Associação dos Portadores de Olho Seco (APOS) e a Tear Film Ocular Surface Society (TFOS), líder global em educação em saúde ocular.

Existe uma campanha que acontece pelo em julho, mês mais seco do ano, porém como Manaus é uma capital diferenciada, é preciso estar atento.

Geralmente a campanha tem objetivo de mostrar o perigo da doença também para a saúde pública, porque ocasiona à diminuição ou alteração na produção da lágrima, que é fundamental para a manutenção da transparência da córnea, nutrindo as células da superfície e protegendo de infecções.

Mas não se assustem, o olho seco é uma doença extremamente comum atingindo cerca de 14 a 52% da população mundial. Em terras brasileiras, estima-se acometa de 13 a 24% da população.

O tratamento pode ser feito com uso de colírios lubrificantes, suplementos orais, terapias adjuvantes e caso haja algum componente infeccioso, o uso de antibióticos.

Por isso precisamos que as pessoas fiquem atentas a qualquer sinal de olho seco, procurando o médico oftalmologista para identificar a causa e iniciar o tratamento precocemente.

Dan Câmara

é especialista em Planejamento Estratégico, Cofundador da Força Nacional de Segurança, coronel da Polícia Militar e deputado Estadual.

"A ver navios", anos a fio

A expressão "ficar a ver navios" surgiu em Portugal e há algumas histórias que podem explicar a sua origem. No tempo das grandes navegações e descobertas, muitos portugueses ficavam em Lisboa, num morro chamado Alto de Santa Catarina. Para alguns autores, eram armadores esperando as caravelas que vinham de continentes além-mar, trazendo vários tesouros; para outros eram sebastianistas que acreditavam no retorno de D. Sebastião, rei de Portugal, desaparecido na África, na batalha de Alcácer-Quibir, em 1578. O povo português se recusava a acreditar na morte do seu rei e por isso, era comum pessoas ficarem no Alto de Santa Catarina, em Lisboa, para esperar pelo rei. D. Sebastião que nunca regressou, e por isso essas pessoas ficavam a ver navios.

Uma segunda explicação bastante parecida, consiste no fato de as mulheres ficarem em casa, esperando os maridos que tinham zarpado com as embarcações. Depois de muito tempo, as mulheres ficavam observando os navios que chegavam aos portos para encontrarem seus maridos, muitas vezes sem sucesso.

O terceiro ponto que a história conta é que o rei de Portugal tinha a esperança que, retendo os judeus no país, os seus descendentes pudessem talvez vir a ser cristãos, como resultado da influência da cultura católica em Portugal. Para que isso acontecesse, tomou medidas extremamente drásticas, chegando a ordenar que os filhos menores de 14 anos fossem tirados dos pais para que fossem convertidos. Depois fingiu marcar uma data de expulsão na Páscoa. Quando chegou a data do embarque dos que não aceitaram o catolicismo, ele afirmou que não havia navios suficientes para os levar e ordenou um batismo em massa dos que estavam reunidos em Lisboa esperando o transporte para outros países. No dia marcado, estavam todos os judeus no porto esperando os navios que não vieram e todos foram batizados a força. Deste acontecimento surgiu a expressão: "ficaram a ver navios", porque tinham sido enganados.

Em todas as três histórias que reforçam o uso da expressão popular, todas possuem o mesmo significado, uma enganação, uma espera sem fim, mera ilusão, dentre outros.

Trago esse título nesta semana como representação de tudo o que temos vivido no cumprimento da lei nº 3.725/2012, que trata da DATA- BASE dos Operadores de segurança pública no Amazonas. A categoria composta de policiais militares, bombeiros militares e policiais civis, esperam há quatro anos por reparação das perdas salariais que chegam a 26,53% do poder de compra, isso é um quarto dos proventos. Até agora sem nenhum aceno do governo.

Recentemente, participei da reunião de uma das classes de policiais e bombeiros militares, e lá, pude explicar os tramites de documentos que encaminhei para todas as esferas de governo na esperança de que a causa seja solucionada. Fico pensando no retorno que os milhares de servidores, sem contar seus familiares, entre ativa e reserva, estão tendo da gestão atual; é no mínimo preocupante. A revolta e o descontentamento, de cada pessoa naquele lugar era grande.

E a espera tem sido longa, estamos "a ver navios". Mas, nessa política desastrosa de pão e circo, que cria distrações para a população, usando esses tão desrespeitados servidores como mão de obra constante e intensa, tudo é possível.

Neste segundo ano de casa legislativa tenho observado, analisado e aprendido muito com os trâmites da burocracia brasileira, da inoperância e com a destreza e habilidade existentes de quando há vontade política. De tudo que vi e ouvi uma certeza tenho e a cada dia ela se fortalece dentro dos meus pensamentos e práticas: Pessoas; elas são o motivo para eu estar no cumprimento de minha função. Para mim, que professo minha fé num Deus justo, sei que minha missão é com fé e foco em cuidar das pessoas com amor e assim o farei. Rogo a Deus que a espera pelos navios seja abreviada e que milhares de famílias sejam abençoadas no estado do Amazonas.

Grandes nomes da política são pré-candidatos à CMM

Zé Ricardo, Coronel Menezes e Luiz Castro ressurgem para concorrer às eleições para vereador em 2024

Rosana Ramos

O primeiro turno da eleição municipal de 2024 está programada para ocorrer no dia 6 de outubro, com o segundo turno marcado para o dia 27 do mesmo mês. Em pleno ano eleitoral, novos nomes surgem como pré-candidatos a vereador na capital, mas um fenômeno vem chamando atenção no cenário político manauara: o retorno de grandes nomes à disputa municipal.

Referência do Partido dos Trabalhadores (PT) na capital amazonense, Zé Ricardo retorna ao pleito em 2024 após não conseguir se reeleger como deputado federal em 2022. Questionado pelo EM TEMPO, Ricardo contou que chegou a considerar concorrer à prefeitura, mas devido ao contexto político de Manaus, preferiu ser pré-candidato a vereador.

"Estou pré-candidato a vereador. Apesar de ter sido convidado pela direção nacional a ser candidato a prefeito nos primeiros meses do ano, eu não estava vendo aqui, a nível local, as condições adequadas e também, porque eu tive um apelo na minha base de apoio político na cidade que era muito importante eu poder ser candidato a vereador. Então, não seria prefeito, mas para vereador", relatou.

O cientista político Helson Ribeiro abordou a situação de Zé Ricardo, destacando que, apesar de não ter sido eleito na última eleição, ele possui grande potencial de conquistar votos na capital.

"José Ricardo já foi vereador, deputado estadual, e em 2018, foi o deputado mais votado que teve no Amazonas. Mas, em 2022, agora na última eleição, não conseguiu se reeleger. Acredito que é alguém que traga muitos votos para o PT, porque ele tem lastro, ele não se reelegeu, mas teve, eu acho que cerca de 90 mil votos ou 100 mil votos, por aí", pontuou.

DIVULGAÇÃO

Zé Ricardo

Coronel Menezes

Luiz Castro

Do lado oposto da política, Coronel Menezes também confirmou que é pré-candidato a vereador de Manaus pelo Partido Progressistas. Nas últimas eleições, a proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro não conseguiu eleger Menezes como Senador. Em um novo partido, o Coronel da Reserva tenta conseguir apoio de eleitores, sendo um representante da direita em Manaus.

"Pretendo somar com meu conhecimento, com o trabalho realizado pelo poder legislativo municipal, buscando pautar ações nos pilares defendidos pela direita: Deus, Pátria, Família e Liberdade. Assim como contribuir com ações voltadas para diversos segmentos da sociedade, seja na defesa da família, na educação e empreendedorismo", declarou Menezes.

Outro nome que retorna como pré-candidato a vereador é Luiz Castro. Ex-prefeito e ex-deputado estadual, Castro frisou que irá disputar a eleição, pois acredita que irá contribuir com causas importantes na capital amazonense.

"Estou como pré-candidato a vereador. E o principal motivo para que eu tenha decidido participar desse processo é o de buscar contribuir para o município de Manaus, para sua população, dentro das áreas onde eu tenho mais experiência, onde eu tenho mais conhecimento, onde eu tenho uma afinidade maior, que são áreas muito importantes e que estão, ao meu modo de ver, com todo respeito, não estão devidamente representadas no cenário municipal", disse.

Para Helson Ribeiro, a vitória de Luiz Castro na disputa pela vereança é uma incógnita, já que não é possível prever se ele possui eleitores fiéis.

"É alguém que tá voltando, também alguém que já foi prefeito, já foi deputado estadual. É um nome que a gente vai ver, caso passe nas convenções. Vamos ver como seria a performance de Luiz Castro. Eu, particularmente, ainda que pense que o Luiz Castro sempre foi muito propositivo, muito assertivo, eu não sei se ele tem ao redor do nome dele, aquele eleitor fiel, eu não vejo essa característica", analisou o cientista político.

DIVULGAÇÃO

Primeiro turno da eleição à Câmara Municipal de Manaus (CMM) está programada para ocorrer em outubro

Quocientes partidários

A movimentação de trazer grandes nomes para a disputa é considerada uma estratégia dos partidos políticos, que buscam aumentar sua força em Manaus. Por meio do quociente partidário, é possível que partidos preencham mais vagas na Câmara Municipal de Manaus, apostando em nomes impactantes da cidade.

"Quem tiver mais de 25 mil votos, pode ser que ajude o partido a puxar um outro. Se alguém tiver 50 mil votos, com certeza elege, só com esses votos elege um outro. Pela atual legislação eleitoral, ninguém pode ter menos de 10% do quociente eleitoral, então não vai ter mais aquele efeito Enéas, efeito Tiririca. Por quê? Se um candidato tiver 100 mil votos, o partido conseguiria eleger mais 4, baseado no quociente eleitoral que eu estou prevendo, de 25 mil. Mas, se um candidato tiver 100 mil votos e ninguém do partido dele tiver pelo menos 2.500 votos, ou seja, 10% do quociente eleitoral, ninguém vai eleito", explicou Helson Ribeiro.

Na visão de Carlos Santiago, essas personalidades são essenciais para fortificar o nome de seus partidos, e também, para manter-se em evidência diante do eleitorado.

"São desafios enormes que passam pela escolha de nomes viáveis, com votação expressiva e isso envolve a indicação e recrutamento de puxadores de votos nessas federações e nos partidos, objetivando a eleição da maior quantidade possível de representantes dos partidos e das federações no Parlamento Municipal", reiterou o cientista político.

Quociente Partidário é o resultado da divisão da soma dos votos válidos de cada partido político ou coligação pelo quociente eleitoral. O resultado indica o número de vagas que o partido ou coligação obteve. As vagas são preenchidas pelos candidatos que alcançaram o maior número de votos dentro do partido ou coligação. Caso o resultado seja menor que um, o partido ou coligação não elegerá nenhum candidato.

ENSINO SUPERIOR

Projeto prevê bônus na pontuação de vestibulandos de regiões pobres

Da redação

As instituições federais de educação superior e as instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica podem passar a conceder até 10% de bônus na pontuação geral final do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a estudantes de regiões brasileiras com menor oferta de oportunidades educacionais. O Projeto de Lei (PL) 838/2024 foi apresentado pelo senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL). Objetivo, segundo ele, é o de beneficiar jovens que com menos recursos e enfrentam mais dificuldades para competir em igualdade com candidatos de regiões mais desenvolvidas.

"[O projeto] contribui para a redução da evasão, pois muitas vezes candidatos de outros estados e regiões aprovados nos processos seletivos abandonam, por diversos motivos, os cursos nos primeiros períodos da graduação", argumenta Rodrigo Cunha.

A matéria tem como relator o senador Esperidião Amin (PP-SC) e será votada em caráter terminativo pela Comissão de Educação (CE). Ou seja, se for aprovado, seguirá diretamente para análise na Câmara dos Deputados.

Regulamento

Segundo a proposta, nos termos Lei 11.892, de 2008, a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica poderá conceder aos candidatos em seus processos seletivos, de acordo com especificidades referentes a vulnerabilidades regionais e sociais, acréscimo percentual de até 10% na pontuação geral obtida na nota final dos seus respectivos certames.

A medida deverá ser regulamentada pelo respectivo colegiado das universidades federais e das instituições e deverá contemplar ao menos uma das seguintes condições: o pleiteante deve ter cursado todo o ensino médio na Unidade da Federação onde disputará a vaga; ou o pleiteante deve residir há pelo menos cinco anos na Unidade da Federação onde disputará a vaga.

Conforme o projeto, as ações previstas deverão ser temporárias, deverão ser periodicamente avaliadas quanto à eficácia, e os resultados da avaliação deverão ser publicizados.

DIVULGAÇÃO

Rede federal poderá conceder acréscimo percentual de até 10% na pontuação geral obtida

Rodrigo Cunha afirma que políticas nacionais estabelecem critérios sociais e raciais, porém não conseguem abarcar desigualdades regionais, segundo ele determinante para o acesso às oportunidades educacionais.

"Para enfrentar essa questão, algumas instituições, por medida interna, passaram a conceder um bônus percentual aplicado sobre a nota final do Enem para os candidatos que atendam algum critério que definam – por exemplo, a "inclusão regional", a partir do que se passou a conhecer como "argumento regional". O que se observa é que as universidades já têm autonomia para conceder esses bônus, como forma de estimular o ingresso da população de determinada região ao ensino superior. O que o projeto de lei pretende é que essas ações sejam adotadas em todo o país, com vistas à ampliação do acesso ao ensino superior e para a redução das desigualdades regionais", continua o senador.

Investimento de R$ 34 mi no setor primário e em infraestrutura

Em Novo Airão, Wilson Lima fez entregas para o setor primário, inaugurou parques e iluminação de LED na cidade

O governador Wilson Lima entregou, nesta sexta-feira (19), 124 títulos definitivos de moradia para famílias dos bairros do Alemão e Nossa Senhora de Nazaré, no município de Novo Airão (a 115 quilômetros). Na oportunidade, ele também fez uma série de entregas para o setor primário e infraestrutura da cidade, que totalizaram investimentos de R$ 34,7 milhões. Com a iniciativa, Wilson Lima reafirma seu compromisso em promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos do município.

O governador destacou que o Governo do Amazonas está trabalhando para transformar o município de Novo Airão em uma cidade modelo para o turismo da região metropolitana de Manaus. Ele também ressaltou que até o final de 2024 mais títulos serão concedidos e reforçou outras entregas previstas para o município.

"Até o final do ano nós vamos entregar mais de 2 mil títulos e aproveitando a oportunidade para reforçar o compromisso, também, de recuperar a AM- 352, que é a estrada que faz a ligação entre a M070 e o município. Este ano nós já entregamos 20 quilômetros, quando chegar o período de sol mais forte, a gente vai retomar as obras e ano que vem a gente entrega ela toda pavimentada", afirmou o governador.

A posse do título definitivo, realizada por meio Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (SECT), confere segurança jurídica total sobre o imóvel, abrindo possibilidades para que o proprietário obtenha crédito para construção, reforma ou ampliação. Esse documento também assegura o direito à herança legal e contribui para a valorização da propriedade.

"Um sonho sendo realizado hoje pelo nosso governador e com a ajuda do nosso prefeito. Era um constrangimento muito grande, um sofrimento muito grande, você ter construído e, a qualquer hora e momento, você perder aquilo tudo que você construiu em cima daquela terra, porque não era seu", declarou a autônoma Maiara Santos, moradora do bairro do Alemão há oito anos.

Com a realização desta primeira ação em Novo Airão, o Governo do Amazonas já concedeu 1.747 títulos definitivos desde o início do mandato de Wilson Lima, beneficiando moradores tanto na capital quanto no interior.

MAURO NETO
Novo portal de entrada do município de Novo Airão, no interior do Amazonas

As entregas contaram com a presença do prefeito de Novo Airão, Frederico Júnior, vereadores do município, de secretários de Estado e, também, do deputado estadual George Lins.

"Realmente o governo Wilson Lima transformou Novo Airão. Uma parceria da Prefeitura Municipal de Novo Airão e Governo do Estado, na qual foram feitos muitos investimentos. Nós tivemos um crescimento significante no turismo. É só agradecimento ao governador Wilson Lima pelo investimento feito", acrescentou o prefeito.

Infraestrutura

No município, Wilson Lima inaugurou, também, o Parque Linear, Portal de entrada do município e o Parque Pinheiral. Por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), o governo está investindo R$ 30,7 milhões em infraestrutura no município de Novo Airão, que inclui ainda a revitalização do sistema viário e pavimentação da AM-352.

Wilson Lima fez a entrega oficial da iluminação pública de LED na cidade. Os serviços foram implantados por meio do Programa Ilumina+ Amazonas, sob a coordenação da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE). Foram instalados 1.646 pontos de iluminação de LED no município, com investimento de R$ 3,9 milhões.

Setor primário e fomentos

O governador anunciou, ainda, a compra de 2,7 toneladas de alimentos que beneficiarão 15 produtores locais da região. A aquisição é realizada pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal, coordenado pela Sepror, no Amazonas. Além disso, foram entregues 1,8 mil mudas entre citros (laranja e limão) e de café, distribuídos para 60 produtores rurais da região

Por meio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), o Estado também beneficiou produtores rurais com a liberação de R$ 62,9 mil em crédito rural e 162 documentos indispensáveis para que os trabalhadores tenham acesso a políticas e participem de chamadas públicas.

Crédito

Através do programa Crédito Rosa, o Governo do Amazonas contemplou empreendedoras de Novo Airão com mais de R$ 23 mil. A Afeam liberou, ainda, R$ 63 mil em crédito para empreendedores do município, além da entrega de cartas para beneficiados com a remissão de dívidas no valor de R$ 102 mil reais.

Bolsa Família chega em um de cada cinco lares

De todas as famílias brasileiras, 19% receberam o benefício do Bolsa Família em 2023

Da redação

De todas as famílias brasileiras, 19% receberam o benefício do Bolsa Família em 2023, o que representa praticamente um em cada cinco domicílios. É a maior proporção já registrada e significa 14,7 milhões de lares. Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A série histórica do IBGE começa em 2012, quando a proporção de domicílios com algum beneficiário do programa Bolsa Família era 16,6%. Em 2019, último anos antes da eclosão da pandemia de covid-19, o indicador era 14,3%.

O levantamento aponta também que, em 2023, 4,2% dos domicílios tinham alguma pessoa que recebia o Benefício de Prestação Continuada (BPC, um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade), e 1,4% recebia algum outro programa social.

Pandemia

O IBGE traça que com o agravamento da pandemia, que forçou a interrupção de atividades econômicas e aumento do desemprego, parte dos beneficiários passou a receber o Auxílio Emergencial, criado especialmente para mitigar efeitos econômicos e sociais da crise sanitária.

Com isso, a proporção de lares recebendo o Bolsa Família caiu pela metade, chegando a 7,2% em 2020. No entanto, cresceu a proporção de famílias que recebiam recursos de algum outro programa, como o Auxílio Emergencial. A proporção desses outros programas, que era de 0,7% em 2019, saltou para 23,7% em 2020.

Em 2021, as mudanças no Auxílio Emergencial ocorridas com a flexibilização das medidas sanitárias (redução do número de parcelas pagas e do valor médio) fizeram com que voltasse a aumentar o percentual de domicílios recebendo Bolsa Família (8,6%) e se reduzisse a proporção de outros programas sociais (15,4%).

No fim de 2021, o pagamento do Auxílio Emergencial foi interrompido, e o governo do então presidente Jair Bolsonaro substituiu o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil. Como esses dois programas não existiram ao mesmo tempo, ou seja, um substituiu o outro, a pesquisa do IBGE os considera com a mesma base de dados.

Em 2022, o Auxílio Brasil foi recebido por 16,9% das famílias brasileiras. O valor, que inicialmente era de R$ 400, foi reajustado ainda no ano em curso para R$ 600.

Em 2023, já no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa de transferência de renda voltou a ser chamado de Bolsa Família e, além de ter mantido o valor de R$ 600, adotou a inclusão de R$ 150 por criança de até 6 anos e o adicional de R$ 50 por criança ou adolescente (de 7 a 18 anos) e por gestante.

REPRODUÇÃO

No governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa de transferência de renda voltou a ser chamado de Bolsa Família

Norte e Nordeste

As regiões Norte e Nordeste do Brasil têm a maior proporção de domicílios com ao menos um beneficiário do Bolsa Família. O Nordeste lidera com 35,5%. O Norte tem pouco menos de um terço, 31,7%. No outro extremo, o Sul e o Sudeste figuram com a menor proporção de lares, 7,9% e 11,5%, respectivamente.

Os estados com maior parte dos domicílios beneficiados são o Maranhão (40,2%), Piauí (39,8%), Paraíba (38,8%) e Pará (36,8%). Os últimos da lista são Santa Catarina (4,5%), Rio Grande do Sul (8,6%), Paraná (9,2%) e São Paulo (9,4%).

Desigualdade

A pesquisa do IBGE apura informações sobre todas os rendimentos recebidos pela população, o que inclui relacionados ao trabalho, programas sociais, rendimentos financeiros, pensões e aposentadorias.

O levantamento mostra que, em 2023, o rendimento médio domiciliar por pessoa dos domicílios que recebiam o Bolsa Família equivalia a 28,5% do rendimento médio dos domicílios não beneficiados.

"Ou seja, o benefício é, de fato, focado nas famílias de menor renda", aponta o analista da pesquisa do IBGE, Gustavo Geaquinto.

O estudo identifica ainda que, entre 2019 e 2023, o rendimento per capita do grupo de domicílios que recebia o Bolsa Família cresceu 42,4% (de R$ 446 para R$ 635), enquanto entre aqueles que não recebiam, a variação foi de 8,6% (de R$ 2.051 para R$ 2.227).

Essa evolução das rendas em velocidades distintas contribuiu para a redução da desigualdade de renda no Norte e no Nordeste. O Índice Gini – medidos de desigualdade que vai de 0 a 1, sendo quanto mais perto de 0, menor desigualdade – teve as maiores quedas nessas duas regiões.

Entre 2019 e 2023, o Gini do Norte recuou de 0,537 para 0,500. No Nordeste, a redução foi de 0,560 para 0,509, menor índice já registrado na região.

"São duas regiões que têm maiores proporções de domicílios beneficiários de programas sociais, sobretudo do Bolsa Família. Como houve aumento no valor do benefício, isso pode ter sido um fator que impactou", aponta o analista do IBGE.

Ele acrescenta como um dos motivos o comportamento positivo da oferta de empregos. "A expansão do mercado de trabalho também pode ter contribuído. A Região Norte, por exemplo, teve expansão importante do mercado de trabalho".

CACAU

Idam distribui 400 mil sementes para elevar produção

Da redação

Entre o final de maio e início de junho deste ano, 400 mil sementes de cacau devem ser distribuídas entre 900 agricultores familiares de 41 municípios amazonenses pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam). Resultado de parceria entre o órgão e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura de Cacau (Ceplac), que é ligada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a iniciativa visa o fomento da cultura da fruta no estado.

A distribuição prevista para este ano é 6,3% superior a registrada em 2023, quando 376 mil sementes foram entregues a 800 agricultores locais. Entre os municípios beneficiados pela iniciativa estão Apuí, Barreirinha, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Coari, Canutama e Lábrea, que são integrantes do Projeto Prioritário (PP) do Cacau do Idam.

"A atividade visa fomentar a cultura do cacau no Amazonas e, com isso, gerar mais oportunidades de trabalho e renda ao produtor. O compromisso com o avanço social e econômico é tanto que o número de agricultores beneficiados pela iniciativa vai expandir 12,5% em relação a 2023, chegando a 900 neste ano", diretor-presidente do Idam, Vanderlei Alvino.

Distribuição e cultivo

Oriundas de um campo de melhoramento genético da Ceplac instalado na cidade de Medicilândia, no Pará, as sementes começam a ser distribuídas aos agricultores amazonenses no período da última semana de maio e início de junho, segundo o gerente de Produção Vegetal (GPV) do Idam, Luiz Herval.

"Além dos integrantes do PP do Cacau, serão atendidos todos os municípios que solicitam o apoio do instituto para tornar a cultura da fruta cada vez mais expressiva no Estado", informou o gerente.

Ainda segundo Herval, com as sementes em mãos, os agricultores irão cultivar mudas para serem plantadas no início do próximo inverno amazônico, entre os meses de dezembro e janeiro.

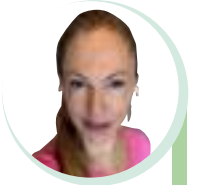
A distribuição das sementes foca na conservação florestal, pois podem ser cultivadas em áreas degradadas, com o uso de tecnologias ensinadas pelos técnicos do Idam aos agricultores familiares.

DIVULGAÇÃO

Apuí, Barreirinha, Borba e Novo Aripuanã são alguns dos municípios beneficiados

Mais Negócio$

Cristina Monte

é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Estudante amazonense desenvolve jogo eletrônico e resgata a cultura regional

A indústria de jogos digitais no Brasil tem alcançado marcos significativos nos anos recentes, exemplo do desempenho do setor é apontado pela 2ª Pesquisa Nacional da Indústria de Games, realizada pela Abragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Games) em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), por meio do Brazil Games. Segundo o estudo, entre os anos de 2022 e 2023, o setor testemunhou um aumento de 3,2% no total de estúdios nacionais, que saltaram de 1.009 para 1.042, refletindo a expansão e a consolidação do mercado brasileiro de desenvolvimento de jogos eletrônicos.

Um dos destaques desse panorama é a expressiva quantidade de jogos próprios desenvolvidos no período entre 2020 e 2022, totalizando 2.600 títulos, representando um aumento de 12% em relação ao ano anterior, conforme registrado na primeira edição da pesquisa. E, apesar de em termos regionais, o Norte contribuir apenas com 2% da produção, os talentos da Amazônia estão prontos para enfrentar todo tipo de desafio para alcançar a vitória.

Como é o caso do Kevin Alexander (foto), um estudante de 19 anos, do interior do Amazonas, que mergulhou na criação de um jogo inspirado na riqueza e na vida das águas da Amazônia, o 'Amazon Hydro Transpor'. "Eu resido no interior do Amazonas, no município de Careiro da Várzea, onde o acesso pode ser feito apenas por barcos ou lanchas. Desde pequeno eu já vinha pensando em um jogo desse formato. E foi justamente a falta de um game assim onde surgiu o meu interesse de construir um projeto fazendo algo que gosto, sobre o que gosto, no caso, barcos regionais", comenta o estudante.

No ano de 2019, Kevin deu o primeiro passo rumo ao desenvolvimento de seu projeto ao criar um mini jogo intitulado 'Lancha Motorizada'. Inspirado por sua paixão pelas lanchas regionais e pela vida ribeirinha. Os feedbacks positivos dos primeiros usuários incentivaram-no a mergulhar ainda mais fundo no mundo do desenvolvimento em 3D.

Um dos maiores desafios enfrentados por Kevin foi sua falta de conhecimento em programação e Design 3D. No entanto, sua determinação e amor pelo projeto o motivaram a aprender e aprimorar suas habilidades de forma autodidata. Mesmo sem frequentar cursos formais nessas áreas, sua dedicação e curiosidade o levaram a dominar as ferramentas necessárias para criar um jogo envolvente e autêntico.

Ao iniciar o jogo, os jogadores escolhem uma embarcação para começar sua jornada. A mecânica do jogo é simples e ao mesmo tempo desafiadora. Os jogadores precisam gerenciar suas despesas com combustível, buscar passageiros e cargas em diferentes portos, e realizar viagens lucrativas para expandir sua frota e sua empresa de navegação. Cada viagem é uma oportunidade de ganhar dinheiro e pontos de experiência, que podem ser usados para melhorar as embarcações existentes ou adquirir novas.

Em fase final de desenvolvimento, o novo jogo de Kevin promete uma experiência única ao transportar os jogadores para uma jornada pelas águas da Amazônia. Nessa aventura virtual, os jogadores poderão explorar a rica biodiversidade da região, interagir com as comunidades locais e sentir a emoção de pilotar uma lancha regional.

"Um dos meus intuitos com o jogo é chamar atenção para a importância de se manter a cultura da região. Eu e muitos usuários compartilham o pensamento de que a construção de embarcações regionais, antes feitas de forma artesanal de madeira pelos carpinteiros, passaram a ser feitas de ferro de forma bruta e grotesca sem todos os detalhes que eram feitos anteriormente", diz Kevin.

O estudante diz ainda que seu jogo foi desenvolvido sem nenhum apoio financeiro externo, nem mesmo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde estuda, ou de empresas locais. Todo o processo de concepção, implementação e aprimoramento contínuo do jogo foi realizado inteiramente por ele e com a ajuda financeira da mãe! Que desafio, hein?!

O jogo 'Amazon Hydro Transpor' está disponível para download gratuito, com destaque para sua compatibilidade com o sistema Android, e pode ser baixado na plataforma Google Play.

RÁPIDAS & BOAS

Vai até sábado (20) a inscrição para o 'Projeto Empreendedores de Impacto', uma iniciativa que visa apoiar e capacitar pessoas que empreendem ou desejam empreender no mercado de inovação. O foco é incentivar a criação de startups de Manaus, Boa vista, Macapá ou Porto Velho. Informações pelo link (https://encurtador.com.br/iuU35).

A Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas (FDT) está ofertando 80 vagas para o curso gratuito de 'Cuidador de Idosos'. As inscrições para a primeira turma do curso ocorrem nos dias 22 e 23/4, ou até o preenchimento das vagas. Para acessar o edital e outras informações, basta clicar no link (https://www.manaus.am.gov.br/fdt/).

O Grupo Carrefour vai oferecer 60 bolsas de estudos para pessoas que querem ingressar na carreira de desenvolvimento Front-end. O programa 'Transforma Tec' é uma parceria com a DIO e está em sua terceira edição, com exclusividade para pessoas que se autodeclaram pretas e pardas e que possuam renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, entre outros pré-requisitos. As inscrições podem ser realizadas até quarta-feira (24) e o edital está disponível no endereço eletrônico (https://encurtador.com.br/lpsuY).

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) está com uma ação de crédito rural e regularização de documentos voltados para pescadores artesanais agricultores familiares de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus) até sexta-feira (26). Os serviços de crédito e regularização de CPP acontecerão na UnLoc Idam Parintins, localizada na Avenida Nações Unidas, nº 2.636, Centro. Mais informações podem ser obtidas por meio do número (92) 9 8566-3830.

O Google abriu 10 mil vagas gratuitas para o evento 'Cresça com Google: Liderança Feminina na Era Digital', que acontecerá em São Paulo no domingo (27), no Ginásio do Ibirapuera. O evento começa às 9h e se encerra às 11h30, com inscrições disponíveis pelo link (https://goo.gle/cresca2024).

Nos dias 27 e 28/4, das 8h às 19h, acontece em Manaus a formação 'Palestrante de Alta Performance'. Com o apoio do Sebrae-AM, o evento ocorrerá na cobertura do Tropical Executive Hotel, localizado na Avenida Coronel Teixeira, nº 1320 A, bairro Ponta Negra, na Zona Oeste. Informações por meio do contato (92) 99267-3796.

A desigualdade dos indígenas no mercado de trabalho

Na sexta-feira (19/4) foi comemorado o Dia dos Povos Indígenas! Na noite anterior, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, falou em rede nacional sobre a importância da data, destacando, dentre outros posicionamentos, as políticas indigenistas implementadas pelo governo do presidente Lula. Entretanto, quando a gente verifica a realidade no mercado de trabalho, constata-se que os povos originários estão bem distantes do poder público. Segundo Matheus Leitão, em artigo publicado na Veja, apenas 0,4% dos indígenas estão atuando no serviço público brasileiro. E, conforme levantamento do Instituto Ethos, apenas 1% dos trabalhadores, que são indígenas, estão nas maiores empresas do Brasil. Nem o ESG tá dando certo?

Renda média per capita cresce 11,5% no Brasil

Crescimento é o maior da série histórica do país em 12 anos

Dados divulgados pelo IBGE mostram que valor de R 1.848 é o maior da série histórica da pesquisa, que teve início em 2012. Aquecimento do mercado de trabalho e programas sociais, como o Bolsa Família, contribuíram para o avanço do indicador

A renda domiciliar per capita no Brasil cresceu 11,5% em 2023 em comparação a 2022, atingindo o recorde de R 1.848. De acordo com a PNAD Contínua Rendimento de Todas as Fontes, pesquisa divulgada nesta sexta-feira, 19 de abril, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o maior valor da série histórica da pesquisa, que teve início em 2012.

Os indicadores consideram todas as origens de rendimento, ou seja, além dos provenientes do trabalho, há a categoria outras fontes, que é composta por aposentadoria e pensão, aluguel e arrendamento, pensão alimentícia, doação e mesada de não morador e outros rendimentos.

Com a melhora do mercado de trabalho e o aumento do número de beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família, a massa de rendimento mensal domiciliar per capita também teve aumento de 12,2% em comparação ao ano anterior, e chegou a R 398,3 bilhões.

DIVULGAÇÃO

Renda média per capita no Brasil cresce 11,5% e atinge maior valor em 12 anos

O rendimento médio real de todas as fontes cresceu 7,5% em relação a 2022, atingindo R 2.846 em 2023 e se aproximando do maior patamar da série histórica, registrado em 2014 (R 2.850). Após dois anos de queda com os efeitos da pandemia de Covid-19 (2020 e 2021), esse rendimento voltou a crescer em 2022, ao ser estimado em R 2.648.

Já o rendimento médio mensal real habitualmente recebido de todos os trabalhos (calculado para as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas) foi estimado em R 2.979 em 2023, um aumento de 7,2% em relação a 2022 (R 2.780) e de 1,8% na comparação com 2019 (R 2.927).

Fontes de renda

As pessoas que tinham algum rendimento de trabalho equivaliam a 46,0% da população residente no país em 2023, um aumento de 44,5% ante o ano anterior.

Entre os componentes do rendimento de outras fontes, a maior média mensal seguiu com a aposentadoria e pensão (R 2.408), que cresceu 6,6% em relação ao ano anterior (R 2.258), mas permaneceu 3,6% abaixo do observado em 2019 (R 2.499). Em quatro das grandes regiões, essa também foi a categoria de maior valor médio entre os rendimentos de outras fontes. A exceção era o Sul (R 2.321), onde a média de rendimentos vindos de aluguel e arrendamento (R 2.661) superou essa categoria no ano passado.

No país, os rendimentos provenientes de aluguel e arrendamento tiveram valor médio de R 2.191, um aumento de 19,3% na comparação com o ano anterior (R 1.836). Em 2023, essa fonte representou 2,2% do rendimento médio mensal domiciliar per capita da população residente no Brasil.

Outra categoria presente na composição dos rendimentos de outras fontes é a de outros rendimentos, que inclui, por exemplo, os programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), além do seguro-desemprego, o seguro-defeso e as bolsas de estudo, entre outros. O rendimento médio das pessoas que declararam receber outros rendimentos chegou a R 947, o maior da série histórica.

Na comparação com 2022 (R 850), o aumento foi de 11,4%, enquanto em relação a 2019 (R 747), o crescimento do valor médio dos outros rendimentos foi ainda mais expressivo (26,8%).

Já a média de rendimento da categoria composta por pensão alimentícia, doação e mesada de não morador foi de R 753, o que retrata um crescimento de 4,6% ante o estimado no ano anterior (R 720).

Bolsa família

A pesquisa também abordou a proporção de domicílios com algum beneficiário do Bolsa Família. No ano passado, quando a nova versão do programa foi implementada, a proporção de domicílios com beneficiários chegou ao maior patamar da série histórica (19,0%). Os maiores percentuais estavam no Norte (31,7%) e no Nordeste (35,5%).

Outro ponto observado pela pesquisa foi a diferença de rendimento entre os lares beneficiados com algum programa de renda e os que não recebiam esse tipo de auxílio. Nos grupos de domicílios que recebiam Bolsa Família, o rendimento médio mensal domiciliar per capita foi de R 635, enquanto naqueles que não recebiam, de R 2.227.

Estrutura do píer turístico nas águas do Rio Negro

Prefeitura lançou estrutura principal do píer turístico que integra o mirante Lúcia Almeida, do 'Nosso Centro'

Em Tempo

JOÃO VIANA/SEMCOM

Imagem aérea da balsa principal do píer turístico, que faz parte do mirante Lúcia Almeida, nas águas do Rio Negro

A estrutura principal do píer turístico que integra o mirante Lúcia Almeida, localizado no Centro Histórico de Manaus, foi lançada no Rio Negro nesta sexta-feira (19). O projeto faz parte do programa "Nosso Centro", que tem como autor o Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb).

"Fizemos o lançamento da balsa principal do píer 'Manaus 355' que será acoplada no mirante Lúcia Almeida. Essa estrutura faz parte da segunda etapa daquela magnífica construção que marca uma nova fase do turismo da nossa cidade. A expectativa é que até o final de junho, toda a estrutura esteja pronta para começar a receber as embarcações turísticas", explicou o prefeito de Manaus, David Almeida.

A construção do píer está sendo feita em um estaleiro no bairro Compensa, Zona Oeste, e envolve um total de três frentes de obras, incluindo o porto, as pontes e as poitas. As 14 poitas que vão ancorar as estruturas do píer já estão ao redor do mirante.

A primeira estrutura, a do maior atracadouro (flutuante), mede 12 metros por 80 metros, pesando quase 300 toneladas. Será esse atracadouro que vai ser lançado nas águas e ficará ancorado no próprio estaleiro, esperando a conclusão da pintura das pontes flutuantes.

A prefeitura avança na conclusão do primeiro píer turístico da capital amazonense, que será instalado no complexo de São Vicente, no início da avenida 7 de Setembro, Centro, Zona Sul. O píer faz parte da primeira etapa das intervenções do "Nosso Centro", lançado pela gestão do prefeito David Almeida, em 2021, e em fase de finalização para entrega.

Poitas

A poita é um objeto usado como peso submerso, para ancorar embarcações, boias, plataformas e outros. Neste caso, as 14 poitas vão ancorar as estruturas do píer, permitindo sua flutuabilidade com a subida e descida das cotas do rio Negro. Posteriormente, as poitas serão lançadas no rio Negro em suas posições definitivas.

As poitas funcionam como as âncoras onde o porto ficará amarrado, ficando no meio do rio. Além do atracadouro principal, o píer tem mais três pontes de ligação, sendo uma de 75 metros (160 toneladas) e outras duas de 60 metros (115 toneladas, cada). Outros dois flutuantes de apoio para a ligação das pontes medem 18 metros x 12 metros e pesam 62 toneladas, cada.

Toda a operação turística que envolve a hidrografia da Amazônia chegará e partirá desse píer turístico. Ele terá essa função de dar um suporte adequado, com segurança e com conforto para as operações do turismo em Manaus. Terá integração imediata ao mirante Lúcia Almeida e todas as atividades no largo de São Vicente. Ele passa a ser uma referência para o trade turístico voltado ao movimento da orla de Manaus e todo o entorno da capital.

Dimensão

Com dimensões surpreendentes, a capital amazonense vai ganhar seu primeiro píer turístico. A estrutura metálica vai compor o mirante Lúcia Almeida, inaugurado no último dia 4 de abril. O píer será uma estrutura de atracação de embarcações de pequeno e médio portes, voltado para o trade turístico e de pacotes fluviais no Centro e entorno.

Projetos

O píer turístico será montado no mirante no primeiro semestre deste ano, quando o rio Negro estiver com uma cota mais alta, e a estrutura vai permitir que o turista, visitante e morador da cidade desembarquem na ilha de São Vicente e já passem a vivenciar uma parte da história de Manaus, no Centro Histórico.

INICIATIVA

Semana da Saúde em Shopping

Da redação

De vacinação contra cinco tipos de doenças a sessões de depilação e maquiagem. Uma série de serviços gratuitos para a população serão oferecidos na Semana de Saúde do Shopping Ponta Negra. A programação, que começa na próxima terça-feira (23) e se estende até o dia 25 de abril, ocorrerá das 14h às 20h no piso L1.

Realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), Academia Fórmula e o Senac, a Semana da Saúde tem o objetivo de chamar a atenção para o autocuidado, valorização do bem-estar e a busca pela prevenção de doenças. São parceiros da ação também a Amanda Beauty e a Cimo.

Serão disponibilizados serviços de aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Agentes da SEMSA vão aplicar as vacinas contra a Covid-19, Hepatite B, HPV, Febre Amarela e a antitetânica. A imunização estará disponível das 14h às 18h, nos dias 23 e 24 de abril.

"A saúde é algo fundamental na vida de todos nós e, por isso, estamos promovendo essa mobilização para oferecer serviços com maior comodidade, mas também para disseminar uma cultura de prevenção, proteção e autocuidado", destacou a gerente de Marketing do Shopping Ponta Negra, Priscila Furtado.

TRÂNSITO

Parceria promove ação de conscientização para motociclistas

Da redação

O Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) se juntou à Honda e realizou o "Pit Stop Educativo", um projeto que visa educar motociclistas sobre técnicas de pilotagem, regras de circulação e o uso de equipamentos de segurança. O evento aconteceu na concessionária Revemar, localizada na avenida Leonardo Malcher, área central da cidade, na quinta-feira (18).

O diretor de engenharia do IMMU, Uarodi Guedes, comentou sobre a importância dessa parceria. "Com o 'Pit Stop Educativo', estamos alcançando diretamente os motociclistas, oferecendo-lhes conhecimento essencial para uma condução mais segura. A parceria com a Honda é fundamental, pois combina expertise técnica com a nossa missão de promover a educação no trânsito".

Durante o evento, educadores abordaram motociclistas para dialogar sobre as melhores práticas na condução de motocicletas, incluindo a importância dos equipamentos obrigatórios como capacete, luvas e jaquetas apropriadas. Além disso, foram demonstradas técnicas de pilotagem segura para reforçar a necessidade de uma condução responsável.

Yuri Nogueira, um dos motociclistas que participou do "Pit Stop", expressou seu apoio à iniciativa. "Achei a iniciativa muito importante. Muitas vezes, nós motociclistas não recebemos orientações claras sobre como pilotar de maneira segura. As dicas e as regras que os educadores nos mostraram hoje são de grande valia. Aconselho todos os motoristas a participarem e se informarem mais, para todos nós termos um trânsito mais seguro", destaca Yuri.

Esse tipo de ação educativa destaca-se como uma estratégia eficaz para reduzir acidentes e melhorar o comportamento dos motociclistas nas vias. Com a continuação de programas como o "Pit Stop Educativo", espera-se uma redução significativa nos índices de acidentes envolvendo motocicletas na região.

Entre janeiro e fevereiro deste ano, a cidade de Manaus registrou 436 acidentes de trânsito e, no ano passado, a capital contabilizou 464 acidentes. Desde o início deste ano, a cidade teve 62 vítimas fatais no trânsito.

DIVULGAÇÃO

Evento aconteceu na concessionária Revemar, localizada na avenida Leonardo Malcher

Escolas estaduais incentivam pertencimento cultural

Em meio à celebração do Dia dos Povos Indígenas, Educação Indígena propõe preservar identidade e tradições na capital e no interior

Em Tempo

Trabalhar e incentivar a preservação de aspectos culturais, como língua, dança e costumes, em busca de valorizar a manutenção da tradição dos povos originários no Amazonas, por meio da Educação Indígena, têm feito parte das ações promovidas pelo Governo do Amazonas, por meio da rede estadual de ensino. No Dia dos Povos Indígenas, comemorado neste 19 de abril, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar destaca iniciativas que fazem a diferença na promoção da inclusão e do protagonismo originário por meio da iniciação científica na rede.

Na Escola Estadual Marechal Hermes, localizada no bairro Nova Esperança, zona oeste de Manaus, alunos dos povos Marubo e Ticuna participam da pesquisa "Pai'ni Pajé e a Gaia do Eldorado – Por uma Odisseia Ecológica Decolonial dos Povos Indígenas Amazônicos: Dissidências Interculturais e Alteridades".

O projeto busca apresentar os principais aspectos da cultura indígena e as contribuições sociais oriundas das tradições originárias. Como metodologia, a pesquisa deu espaço à vivência dos próprios alunos indígenas e, por meio de debates, pesquisas bibliográficas, palestras e rodas de conversa, conseguiu promover a valorização da identidade multicultural dos povos indígenas na Amazônia.

"A gente aprendeu sobre a arte, a etnia, a dança, a música, as malocas [espaço onde grupos indígenas se concentram nas aldeias]. E é importante porque eu tenho orgulho de ser Marubo", disse a aluna do 8º ano do Ensino Fundamental, Lorrany Hermínio Wakick Marubo, de 13 anos, que participou do trabalho de pesquisa.

DIVULGAÇÃO

Projeto busca apresentar os principais aspectos da cultura indígena e as contribuições sociais oriundas das tradições originárias

O projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve apoio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar e do Programa Ciência na Escola (PCE).

"Os indígenas são os maiores guardiões da nossa floresta. Esse protagonismo indígena, de pertencer a uma sociedade dentro desse contexto cultural, é importante para os alunos. Que essa seja uma luta permanente e que se amplie na nossa Amazônia", disse o professor de História Daniel Costa de Almeida, que organizou a pesquisa junto aos alunos.

Reconhecimento identitário

Mais do que valorizar a própria cultura, estudantes indígenas se propõem a reconhecer a importância de reconhecer a pluralidade cultural do país e promover lideranças representativas nas aldeias onde habitam.

Com base nesses objetivos, a Escola Estadual Indígena Almirante Tamandaré, localizada na Aldeia Indígena do Umariaçú, em Tabatinga (distante 1.108 quilômetros de Manaus), realiza pesquisa sobre ética e cidadania na formação política e filosófica, com o objetivo de estimular os estudantes à vivência cidadã.

"O objetivo maior é fazer com que tenhamos fortes lideranças nessa reserva da aldeia indígena, da juventude que aqui está, para que por meio dessas lideranças, possa pensar no amanhã, em políticas públicas que possam atender seu povo", disse o professor autor do projeto, Lizandro Barbosa da Silva.

Na mesma escola, em Tabatinga, também são desenvolvidas atividades transversais de reconhecimento identitário do povo indígena Ticuna, que compõe a maior parte do território. Para o estudante Gilson Gilvan Coelho, de 17 anos, as atividades contribuem para o empoderamento indígena.

"O projeto em que eu participei fez com que os alunos não se esquecessem da própria cultura, que é para que eles possam valorizar a importância do indígena na escola, porque a cultura indígena é única, não podemos esquecer, porque sem a nossa cultura não somos reconhecidos", disse o estudante Gilvan, sobre a participação no projeto.

Garimpos estão concentrados em locais próximos a cursos d'água

Na Amazônia, 77% do garimpo está a menos de 500 m de cursos d'água

Em Tempo

Levantamento do MapBiomas revelou que 77% das áreas de garimpo na Amazônia brasileira estão a menos de 500 metros de algum corpo d'água, como rios, lagos e igarapés. Os dados, referentes a 2022, mostram ainda que o bioma concentrava 92% de toda a área garimpada no país, um total de 241 mil hectares (ha), ou seja, 186 mil ha ficavam a menos de meio quilômetro de cursos d'água.

A MapBiomas é uma rede colaborativa, formada por ONGs, universidades e startups de tecnologia.

O coordenador técnico do mapeamento de mineração no MapBiomas, Cesar Diniz, alerta que toda a ilegalidade em torno da atividade garimpeira na região reforça a gravidade dos resultados encontrados. "O garimpo amazônico quase sempre é ilegal de alguma maneira, seja porque não tem licença, seja porque a licença que tem é inapropriada para a existência do garimpo, seja porque faça uso de substâncias proibidas, como o mercúrio e o cianeto", disse.

Com a proximidade aos rios, a dispersão dos poluentes relacionados ao garimpo é amplificada. "Essa atividade é de alto impacto e alto risco na sua essência. Na Amazônia, ainda pior, porque 77% dela está literalmente ao lado de um grande rio, que é um dispersor dos problemas trazidos pelo garimpo".

Segundo o técnico, o assoreamento gerado pela movimentação de terra na proximidade das bordas de rios e igarapés e a contaminação da água pelo mercúrio, e mais recentemente por cianeto, alcançam áreas muito maiores do que os locais específicos de atuação dos garimpeiros.

"Do jeito que a gente tem o garimpo hoje na Amazônia, ele é ilegal, está em franca expansão, faz uso de substâncias proibidas, é danoso ao meio ambiente, é danoso ao garimpeiro, é danoso aos ribeirinhos e aos índios e aumenta a mortalidade infantil. Está tudo errado", ressaltou.

Soluções

Para Diniz, a questão do garimpo ilegal não se resolve por falta de vontade política e de prioridade para a situação. "A postura precisa mudar, o senso de urgência e de critério precisa mudar. Se quiser resolver verdadeiramente o problema, precisa colocar a invasão garimpeira nas terras indígenas, unidades de conservação e proteção permanente como prioridade na agenda política brasileira", disse.

"A gente já sabe onde estão [os garimpeiros], qual é o tamanho do problema, que tipo de substâncias eles usam, quem os financia, a gente já sabe de muita coisa. Não é por falta de informação que não se faz algo mais adequado. É verdadeiramente por falta de prioridade", acredita.

O levantamento do MapBiomas identificou também a quantidade de pistas de pouso em terras indígenas na Amazônia. A TI Yanomami lidera, com 75 pistas de pouso, seguida por Raposa Serra do Sol (58), Kayapó (26), Munduruku e Parque do Xingu (com 21 pistas cada). As imagens de satélite mostram que no interior delas há proximidade entre as pistas e o garimpo.

DIVULGAÇÃO

Com a proximidade aos rios, a dispersão dos poluentes relacionados ao garimpo é amplificada

No caso Yanomami, um terço das pistas – 28 do total de 75, ou 33% – está a menos de 5 quilômetros de alguma área de garimpo. Percentual semelhante (34%) foi encontrado na terra Kayapó (nove de 26 pistas). Já no caso da TI Munduruku, 80% das pistas (17 de 21) estão a menos de 5 quilômetros de áreas de garimpo.

Lucro

O garimpo está intrinsecamente relacionado aos cursos d'água e ao uso de substâncias químicas proibidas, porque esses elementos levam à redução dos custos da operação. Para o ouro, isso significa minerar em superfície, nos primeiros metros de sedimentos carregados e depositados pelos rios, os chamados depósitos aluvionares.

"Por isso que os garimpeiros estão onde estão. Se eles tentassem recuperar ouro de outra forma, o custo da operação seria muito maior, e não teria como uma rede de garimpeiros operacionalizar essa extração. É uma questão de lucro. Só se faz o que se faz porque é ali que se gasta menos na operação de extração", explicou.

BOKO HARAM

Mulher é resgatada após viver 10 anos em cativeiro na Nigéria

Da redação

O Exército nigeriano afirma ter resgatado uma das estudantes desaparecidas de Chibok, que foi raptada pelo Boko Haram há uma década.

Lydia Simon foi resgatada com seus três filhos por tropas que conduziam uma operação no norte do estado de Borno, disseram os militares na quinta-feira (18). Ela estava grávida de cinco meses no momento do resgate.

O Exército não especificou como ou quando o resgate aconteceu, apenas destacou que foi "recente".

Das 276 estudantes raptadas pelo Boko Haram em 2014, mais de 100 foram libertadas. O destino de mais de 80 meninas permanece desconhecido, segundo dados da Anistia Internacional.

O rapto em massa de 2014 desencadeou uma campanha global nas redes sociais, a #BringBackOurGirls, pedindo pela libertação, assim como ação governamental para proteger a educação das jovens.

O Boko Haram, cujo objetivo é instituir a Sharia, ou seja, a lei islâmica, travou uma batalha de insurreição que dura mais de 15 anos no norte da Nigéria e levou ao sequestro de milhares de pessoas.

Ainda assim, o rapto das meninas de Chibok continua sendo o exemplo mais notório do ataque do grupo às escolas.

O último resgate de uma estudante de Chibok foi anunciado um dia depois de o Exército nigeriano ter dito que invadiu "com sucesso um reduto do Boko Haram/Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) no estado de Borno, após ataques aéreos e combates terrestres na vasta floresta de Sambisa", que serviu como enclave para grupos extremistas durante anos.

Sequestros persistentes

Os sequestros e ataques a escolas persistem em todo o norte da Nigéria desde 2014, com mais de 1.600 estudantes sequestrados e quase 200 outros mortos, de acordo com um relatório da Save the Children.

As gangues criminosas também estão explorando a vulnerabilidade exposta por grupos extremistas, o que leva a um aumento nos sequestros exigindo resgate, concluiu o relatório.

No dia 7 de março, mais de 100 estudantes, a maioria meninas, teriam sido levados por gangues criminosas de uma escola em Kuriga, no noroeste da Nigéria. Dois dias depois, mais 15 crianças foram raptadas de um internato no estado de Sokoto, também no noroeste, segundo a Human Rights Watch.

DAN KITWOOD

Mulher segura uma placa que diz 'Traga de volta nossas meninas' durante um protesto

Bola da Suframa será palco do Festival Folclórico em junho

Grupos folclóricos contarão com reajuste financeiro e logísticos para evento

Em Tempo

O prefeito de Manaus, David Almeida, fez o lançamento oficial da 66ª edição do Festival Folclórico do Amazonas, para as categorias prata e bronze. O evento, que reuniu representantes das agremiações, foi realizado no início da noite desta quinta-feira (18), no estacionamento do mirante Lúcia Almeida, no Centro Histórico da cidade.

O Festival Folclórico do Amazonas, que acontece anualmente no Centro Cultural Povos da Amazônia, recebe apoio da Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult). Este ano, as apresentações acontecerão no período de 8 a 23/6.

Segundo o chefe do Executivo municipal, o apoio financeiro e logístico direcionado a esses grupos, das categorias bronze e prata, foi realizado por meio de diálogo com seus representantes, com a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) e com a Câmara Municipal de Manaus (CMM), sendo essencial para fortalecer a diversidade cultural e garantir uma representação abrangente das tradições folclóricas da região.

"Nós aumentamos o número de danças de 70 para 101 e antecipamos o fomento para melhor preparar os grupos. Investiremos cerca de dois milhões de reais nessas agremiações para garantir um ótimo festival. Além disso, a prefeitura está investindo em infraestrutura para as apresentações. O diálogo com a população e o apoio da Aleam e CMM nos permitiram aumentar o fomento, atendendo às necessidades das agremiações", informou o prefeito David Almeida.

DIVULGAÇÃO

Festival Folclórico do Amazonas acontece em junho na Bola da Suframa

Reajuste

Na edição deste ano, os grupos folclóricos contarão com um reajuste nos valores do fomento recebidos por categoria do festival. Somente para as categorias prata e bronze o valor gira em torno de R$ 1,2 milhão. A categoria prata é composta por 49 grupos, cada um recebendo R$ 18 mil, enquanto a categoria bronze, contará com 59 grupos, cada um recebendo R$ 7,5 mil.

Na avaliação do diretor-presidente da Manauscult, Reginei Rodrigues, a atual gestão prioriza esse incentivo e reafirma seu compromisso com a preservação e promoção do patrimônio cultural do Amazonas.

"Este festival não apenas celebra nossas ricas tradições culturais, mas também representa um compromisso renovado com a preservação e promoção do folclore amazônico. Nossa equipe está empenhada em garantir que este seja um festival memorável, repleto de energia, criatividade e respeito pela diversidade cultural", explicou Reginei.

Em comparação aos anos anteriores, no ano de 2022, na categoria prata, 49 danças se apresentaram, cada uma recebendo R$ 12 mil; na categoria bronze, 20 danças participantes receberam R$ 3 mil cada.

Na edição de 2023, o repasse foi de um pouco mais de R$ 1,1 milhão contemplando as categorias prata, bronze e os bumbás, que compõem a categoria ouro do festival. Quarenta e dois grupos folclóricos se apresentaram na categoria prata, onde cada uma recebeu R$ 15 mil, enquanto na categoria bronze, o fomento para cada uma das 31 danças participantes foi de R$ 5 mil.

Brincante desde criança no "Caipiras na Roça da Betânia", a analista de sistemas, Bianca Silveira, é dançarina do grupo nas horas vagas. Ela e ressaltou ser um privilégio poder contar com o apoio da prefeitura, que valoriza e incentiva a cultura local.

"O apoio financeiro da Prefeitura de Manaus é vital para o grupo, ajudando a cobrir despesas como costureiras e cenografia. Este investimento não só apoia a cultura local, mas também reconhece e fortalece as tradições dos bairros, enriquecendo o folclore da região. Estamos gratos por essa contribuição, que nos permite continuar celebrando nossa herança cultural. Em nome de todos os dançarinos e brincantes do nosso grupo, muito obrigada por possibilitar a realização deste festival tão significativo para o nosso bairro da Betânia", agradeceu a dançarina do grupo.

O apoio dado pela prefeitura aos grupos folclóricos, para a realização do festival movimenta, de forma direta e indireta, uma grande cadeia produtiva, gerando emprego e renda.

Ação integrada

O evento também é uma parceria com o governo do Amazonas, via Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sec), além de quase 20 serviços públicos que compõem a matriz de responsabilidade dos grandes eventos na cidade de Manaus, coordenada pelo Centro de Cooperação da Cidade de Manaus (CCC) e Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

FIM DE SEMANA

Atividades literárias, cinema, espetáculo artísticos e boi-bumbá no Agendão Cultural

Diversas opções para todos os públicos fazem parte do Agendão Cultural deste sábado e domingo (20 e 21/04), nos espaços culturais do estado. Destaques para o retorno da cantata cênica "Carmina Burana" ao palco do Teatro Amazonas e as atividades que celebram os povos originários e a Semana Estadual da Biblioteca e do Bibliotecário. A programação é promovida pelo Governo do Amazonas, realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A importância da leitura será lembrada neste sábado (20) na Biblioteca Pública do Amazonas, onde terá programação, iniciando às 9h, com a roda de leitura "Explorando Mundos através da Leitura", comandada pela escritora Leila Plácido. A iniciativa acontece em parceria com o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), onde os universitários assumem o papel de mediadores, contadores de histórias e facilitadores da interação entre as crianças e os livros.

Ainda na biblioteca, das 15h às 16h, a biblioteca recebe a "Roda de Biblioterapia", com a bibliotecária Marilane Pacheco e a professora Leila Nunes. A atividade convida a mergulhar em narrativas que curam a alma. Serão duas sessões simultâneas com até 15 vagas cada. Após às 16h, acontece o lançamento do livro "Leitura com afeto Podcast", do qual Marilane e Leila são co-autoras. A obra traz a trajetória de ideação, de construção e de validação de um podcast.

Os povos originários serão lembrados, também, neste sábado, na mostra "Olhar Indígena", exibida às 18h30, no Cineteatro Guarany. A experiência de cinema etnocultural, organizada pelo cineasta Diogo Ferreira, promete uma imersão nas perspectivas e vivências dos povos indígenas do Brasil por meio de uma cuidadosa seleção de curtas-metragens e mini documentários. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é livre.

No Teatro Amazonas, no sábado (20) e domingo (21), às 20h, e no domingo, às 19h, a cantata encenada "Carmina Burana" volta a se apresentar, reunindo no palco Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro e no shopingressos.com.br.

Já na noite de sábado (20), às 21h, o Movimento Marujada promove mais uma edição do pioneiro e tradicional Bar do Boi Caprichoso, no Sambódromo, com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. O evento também celebra os povos originários com shows de itens oficiais, toadeiros e participações especiais. A entrada é gratuita.

DIVULGAÇÃO

Programação diversificada no Agendão Cultural deste fim de semana

Rodada do Brasileirão recheada de clássicos

Além do confronto entre Verdão e Fla, RJ, BA, MG e SP terão duelos entre rivais estaduais

Em Tempo

A terceira rodada do Campeonato Brasileiro está marcada por clássicos. O principal duelo acontece em São Paulo, onde o Palmeiras recebe o Flamengo no Allianz Parque, no domingo (21), às 15h (horário de Manaus), em confronto que coloca os dois favoritos ao título frente a frente. No mesmo horário, Vitória e Bahia fazem clássico em Salvador (BA). Neste sábado (20), também tem Fluminense contra Vasco e Atlético-MG 'versus' Cruzeiro.

Contando apenas o Brasileirão, o Mengão está invicto contra o Palmeiras há sete anos. A última vitória do Verdão pelo Campeonato Brasileiro enfrentando o Rubro-negro foi em 2017. Naquela oportunidade, o Alviverde venceu por 2 a 0 com dois gols de Deyverson. O Palmeiras era comandado por Alberto Valentim, e o Flamengo tinha Reinaldo Rueda como técnico.

Presidente do Palmeiras, Leila Pereira respondeu provocação do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, sobre o gramado do Allianz Parque. O dirigente rubro-negro citou a derrota do Alviverde para o Internacional na quarta-feira (17), na Arena Barueri, e afirmou que, contra o time carioca, os paulistas "vão querer jogar no sintético". A mandatária palestrina relembrou - em declaração ao 'ge' - conquistas recentes do Verdão sobre o rival, vencidas sobre grama natural.

"A declaração do Landim me causou bastante estranheza. Que eu me lembre, ganhamos a Libertadores de 2021 e a Supercopa de 2023, contra o Flamengo, em campo de grama natural, não é?", cutucou a presidente do Verdão.

"O Landim sabe muito bem que o campo de grama sintética do Allianz Parque não oferece qualquer vantagem técnica ao Palmeiras. O gramado, inclusive, acabou de ser reformado para que tenhamos sempre grandes jogos em nossa casa. Se o Landim estivesse mesmo preocupado com a qualidade do gramado, o campo do Maracanã estaria em melhores condições", completou Leila Pereira.

REPRODUÇÃO/SEP/CRF

O lateral-direito Marcos Rocha vai ser o responsável por marcar Bruno Henrique, que começa de titular na vaga do lesionado Everton Cebolinha

Mudanças no Flamengo

Poupado contra o São Paulo, no meio de semana, De Arrascaeta voltou a treinar e está à disposição do técnico Tite. Ele deve ser titular ao lado de Bruno Henrique, que mais uma vez terá chance entre o 11 inicial por conta do desfalque de Everton Cebolinha, que se lesionou na vitória contra o Tricolor.

O Palmeiras teve um tropeço na segunda rodada, contra o Internacional, e agora vai buscar a recuperação contra o Mengão. E, de volta ao Allianz Parque, Abel Ferreira conta com o apoio do torcedor lotando as arquibancadas.

Na última coletiva do técnico português, o treinador citou que as duas equipes costumam competir bastante, são estruturadas. Entretanto, em questão de orçamento e dinheiro, não tem como competir pois o Flamengo possui mais do que o Palmeiras, disparou Abel.

Clássicos

Vitória e Bahia reeditam a final do Campeonato Baiano, onde o lado rubro-negro levou a melhor e venceu pelo placar agregado de 4 a 3.

Enquanto o Vitória tenta se reabilitar após ser derrotado pelo Palmeiras na primeira rodada - o Leão teve jogo adiado na segunda rodada -, o Tricolor vem confiante após ter vencido o Fluminense na Arena Fonte Nova.

Já neste sábado (20), o Atlético-MG quer derrotar o Cruzeiro pela primeira vez na Arena MRV, seu novo estádio. São duas derrotas e um empate nos clássicos entre Galo e Cruzeiro. A bola rola às 20h (horário de Manaus).

Quem abre a rodada é o confronto Fluminense x Vasco. A partida acontece no Maracanã e o time de Fernando Diniz ainda busca a primeira vitória no Brasileirão

ESTREIA

Onça conta com Patric como trunfo

Da redação

O Amazonas FC está pronto para estrear na Série B do Campeonato Brasileiro. Após 18 anos, o futebol amazonense volta a ter um representante na segunda divisão nacional e a Onça-pintada da Zona Leste quer fazer bonito desde o início. O Aurinegro enfrenta o Sport, às 16h (horário de Manaus), na Arena da Amazônia. Um dos trunfos do time baré é o lateral-direito Patric.

O jogador disputou a Série B em três oportunidades e conquistou acesso à elite do futebol brasileiro em duas vezes: em 2011, pela Ponte Preta, e em 2013, pelo próprio Sport.

Patric é um dos remanescentes do time vitorioso de 2023 que conquistou o acesso à Série B.

"O Amazonas chega como novidade. É um clube que tem apenas quatro anos de fundação e já atingiu feitos significativos. Sei da dificuldade da competição, da questão da logística que será grande de viagens pelo Brasil, mas creio que nos preparamos bem. Temos um elenco experiente, uma diretoria que não mede esforços para nos dar boas condições de trabalho e uma torcida apaixonada. Já conquistei dois acessos à Série A e creio que o Amazonas pode surpreender", declarou o camisa 2.

ESCOLA

Projeto social de capoeira abre vagas para novas turmas

Em Tempo

A Escola de Capoeira Educando está abrindo oportunidades para crianças e adolescentes de 4 a 16 anos, oferecendo vagas para novas turmas de capoeira em Manaus. O projeto social tem como objetivo promover a prática da capoeira como uma atividade física e cultural, incentivando a disciplina, a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades para os jovens participantes.

As aulas acontecerão em três núcleos no bairro Zumbi, proporcionando acesso facilitado para os moradores da região. Os centros comunitários São Mateus (Zumbi 2), Nossa Senhora da Esperança (Zumbi 2) e São Cristóvão (Zumbi 1) serão os locais onde ocorrerão as aulas.

Responsável pelo projeto, Wellison Batista, o mestre Camaleão, ressaltou a importância de aplicar a capoeira para as novas gerações.

"A capoeira é uma das manifestações da cultura brasileira mais forte, ligada com toda a trajetória de história do Brasil. Ela carrega uma bagagem histórica de luta, de resistência, e a gente vê com bons olhos a aceitação dos mais jovens. Infelizmente, alguns não têm essa oportunidade de praticar. E é isso que a gente está trazendo, né?", explica Camaleão.

A mudança de hábito entre os mais jovens também é algo que motiva o mestre no projeto. Para Wellison, a prática de exercício físico é benéfica para os mais jovens.

"A gente vê que muitos jovens ficam ociosos, às vezes ficam nos jogos eletrônicos e esquecem de praticar algo que venha a ser benéfico para o seu futuro. E a capoeira não deixa de ser essa cultura que contribui com todas essas formas que eu acabei de citar e que pode contribuir muito na formação tanto da criança quanto do jovem para que sejam bons cidadãos", completa o mestre.

A mensalidade regular é de R$ 80,00, porém o projeto está disponibilizando 150 vagas com uma taxa social simbólica de apenas R$ 10,00 mensais por aluno. Essa iniciativa busca democratizar o acesso à prática da capoeira, tornando-a acessível para famílias de diferentes condições socioeconômicas.

Para matricular as crianças, os responsáveis devem apresentar cópia do comprovante de residência, RG do aluno e declaração de matrícula escolar. Para mais informações ou para realizar a matrícula, é possível entrar em contato pelo WhatsApp pelo número (92) 99616-4383.

JOILSON MARCONNE/CBF

Para matricular as crianças, os responsáveis devem apresentar cópia do comprovante de residência, RG do aluno e declaração de matrícula escolar

RespirAR é referência na recuperação pós-pandemia

Estudo sobre programa ressalta* impacto positivo na saúde e foi publicado em uma revista da Universidade Federal de Goiás

Da redação

O Programa RespirAR, iniciativa do Governo do Amazonas e reconhecido internacionalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi tema do artigo científico "Da hospitalização para a prática corporal: análise qualitativa das vivências no projeto Respirar no Amazonas", publicado na revista Pensar a Prática, da Universidade Federal de Goiás (UFG), neste mês de abril.

O estudo indica que o RespirAR teve um impacto positivo na saúde e qualidade de vida dos participantes que tiveram Covid-19, incentivando a adoção de hábitos mais saudáveis e atividades físicas regulares. Inicialmente, os usuários enfrentaram medos e incertezas devido à pandemia, mas após se envolverem com o programa, experimentaram melhorias significativas em suas percepções de saúde e comportamentos.

Isso sugere que iniciativas voltadas para a promoção da saúde são essenciais, especialmente em contextos de recuperação pós-pandêmica, ao contribuírem para a redução dos impactos negativos da doença e melhoram o bem-estar geral.

DIVULGAÇÃO

Programa atua em 14 núcleos espalhados por Manaus, com a oferta de atendimentos e acompanhamentos

A Revista Pensar a Prática é uma publicação que divulga artigos relevantes para o campo acadêmico e científico da Educação Física, abordando as intersecções com as Ciências Humanas e Sociais, incluindo aspectos pedagógicos, históricos, socioculturais e filosóficos. Ela é produzida pela Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás e é publicada de forma contínua.

O RespirAR já realizou mais de 387 mil atendimentos, desde 2021, beneficiando mais de 75 mil amazonenses, com 37.269 membros recebendo altas após tratamentos especializados. O programa atua em 14 núcleos espalhados por Manaus, com a oferta de atendimento fisioterapêutico cardiorrespiratório, ortopédico, neurológico, além de acompanhamento com profissionais de educação física na prática de atividades funcionais e aeróbicas.

"O Programa RespirAR é um exemplo de como políticas públicas eficazes e bem implementadas podem resultar em benefícios duradouros para a saúde pública e qualidade de vida. Estamos comprometidos em continuar expandindo e aprimorando este programa", disse o secretário de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), Jorge Oliveira.

Capacitação

O Programa RespirAR, visando a ampliação e o enriquecimento de suas práticas terapêuticas e no combate ao sedentarismo, capacitou 50 profissionais de fisioterapia, educação física e estagiários do programa para pilates solo e mobilidade articular no último mês. A capacitação habilitou os participantes a aplicar técnicas de fortalecimento muscular e melhoria da mobilidade articular.